

***PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS
DO NORDESTE S.A. E
EMPRESAS CONTROLADAS***

***DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E 2015***

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS DO NORDESTE S.A.

A Administração da Participações Industriais do Nordeste S.A. (“PIN” ou “Companhia”) apresenta-lhes, a seguir, os resultados referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016, preparados de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), e conforme as normas internacionais de relatórios financeiros IFRS (*International Financial Reporting Standards*) emitidas pelo IASB (*International Accounting Standards Board*).

As Demonstrações Financeiras foram examinadas pela BKR – Lopes, Machado Auditores, na qualidade de auditores independentes da Companhia, em atendimento às normas emitidas pela CVM.

Ambiente Macroeconômico

O ano de 2016 foi caracterizado por intensa instabilidade política em meio à pior recessão da história brasileira. Esse ambiente de tamanha turbulência política culminou na votação definitiva do processo de *impeachment* da presidente Dilma Rousseff no Senado ao final de agosto. Após a efetivação de Michel Temer como Presidente da República, o tema principal ao longo do segundo semestre de 2016 foi a busca de um ajuste fiscal e a proposta de reformas econômicas estruturais. O encaminhamento da proposta de emenda constitucional que define um teto para os gastos públicos, aprovada com votação expressiva na Câmara dos Deputados em outubro, ajudou a reverter as perspectivas quanto à trajetória da solvência fiscal do país. Contribuiu também para o clima positivo a consolidação de uma equipe econômica com credibilidade e experiência. Sob o comando de Ilan Goldfajn, o Banco Central vem conduzindo a política monetária de forma a trazer a inflação de volta ao centro da meta de 4,5%, o que contribui para um cenário construtivo de queda dos juros para os próximos trimestres. A retomada da confiança na economia brasileira gerou uma reversão das expectativas dos agentes de mercado com impactos positivos sobre os preços dos ativos de risco, o dólar e a curva de juros.

Por outro lado, a vitória de Donald Trump e a expectativa com relação às suas políticas econômicas pressionou os ativos de países emergentes dentre eles o Brasil. Mais especificamente, espera-se uma mudança na composição da política dos EUA através da ênfase no afrouxamento fiscal com um relativo aperto monetário nos próximos anos. Nesse sentido, houve uma migração de ativos de renda fixa para renda variável e o dólar se fortaleceu.

Ainda assim, o cenário de mudança na política econômica e na gestão da economia, aliado à manutenção de um cenário externo com liquidez abundante, contribuiu para que o câmbio fechasse o ano de 2016 em R\$/USD 3,2591. A variação de -16,54% do valor do dólar teve reflexo no patrimônio da PIN considerando que a moeda funcional do negócio embalagens (ações da Ball

Corporation) é o dólar americano. Por outro lado, a cotação das ações da Ball aumentou 3,2% de USD 72,73 para USD 75,07 (já considerando os dividendos pagos ao longo do período).

Participações Acionárias

Negócio Embalagem

Em 21 de dezembro de 2015, a PIN permutou a totalidade das ações ordinárias detidas na Latapack S.A. (“Latapack”) por 5.729.662 ações da Ball Corporation (“Ball”). A quantidade de ações recebidas pela PIN na permuta, representa em torno de 3,2%¹ do capital da Ball já considerando o aumento das ações em circulação após a emissão de 32,3 milhões de ações em junho de 2016 como parte do pagamento das ações da Rexam e o efeito potencial do exercício de opções em ações associado ao programa de remuneração e retenção dos executivos da Ball.

A Ball é uma empresa norte-americana que fornece embalagens metálicas para bebidas, alimentos e produtos domésticos, além de sistemas aeroespaciais e outras tecnologias e serviços para clientes públicos e privados.

A intenção da PIN é a manutenção do investimento em ações da Ball no longo prazo para manter exposição diversificada ao mercado de embalagens metálicas mundial. O nosso conhecimento acumulado sobre o mercado de embalagens de bebidas ao longo dos últimos 30 anos e a excelência da administração da Ball nos permite ser otimistas sobre este investimento e possíveis investimentos sinérgicos com os atuais, contribuindo para a perenidade da Companhia.

Aquisição da Rexam PLC²

Em 30 de junho de 2016, a Ball concluiu a aquisição da totalidade das ações da Rexam PLC por aproximadamente USD 6,1 bilhões em dinheiro e 32,3 milhões de ações de sua emissão, além da assunção de aproximadamente USD 2,4 bilhões em dívida líquida. Com isso, a Ball tornou-se a maior produtora de embalagens metálicas para bebidas do mundo. Finalizou também a venda de certos ativos por exigência regulatória para o Ardagh Group, recebendo USD 3,1 bilhões.

Com mais de 18.700 colaboradores em 5 continentes e 30 países, a Ball agora opera cerca de 75 unidades de fabricação de embalagens metálicas para bebidas na América do Norte, América Central, Europa, Rússia, América do Sul, Ásia e Médio Oriente.

¹ Na data da conclusão da operação, o total de ações da permuta representavam 4,1% (5.729 mil ÷ 140.525 mil). Após a emissão das 32.300 mil ações relativas à aquisição da Rexam, o total de ações da permuta passaram a representar 3,2% (5.729 mil ÷ 177.770mil).

² As informações sobre as perspectivas após a conclusão da operação estão disponíveis na seção de relação com investidores do site da Ball (www.ball.com).

Desempenho Financeiro Ball Corporation - 2016³

A forte demanda global por embalagens metálicas para bebidas e aerossóis aliado ao impacto positivo da aquisição da Rexam, impulsionou o resultado operacional da Ball no ano quando excluído os efeitos não recorrentes. O *backlog* do segmento aeroespacial e tecnologia excedeu USD 1,4 bilhões, um aumento de 127% em relação ao ano anterior.

Resultado reportado:

USD milhões	4T'16	4T'15	Variação 4T'16-4T'15	2016	2015	Variação 2016-2015
Receita Líquida	2.516	1.805	+39,4%	9.116	7.997	+14,0%
Resultado Operacional	158	130	+21,5%	441	606	-27,2%
Lucro Líquido	14	55	-74,5%	224	281	-20,3%

Itens não recorrentes e resultado operacional comparável:

USD milhões	4T'16	4T'15	Variação 4T'16-4T'15	2016	2015	Variação 2016-2015
Res. Operacional	158	130	+21,5%	441	606	-27,2%
(+) Ajuste Estoques ⁴	1	0		84	0	
(+) Amort. Intangíveis ⁵	32	0		65	0	
(+) Variação Cambial ⁶	27	0		27	0	
(+) Outras Atividades ⁷	40	56		359	195	
Res. Op. Comparável	258	186	+38,7%	976	801	+21,8%

Itens não recorrentes e lucro líquido comparável:

USD milhões	4T'16	4T'15	Variação 4T'16-4T'15	2016	2015	Variação 2016-2015
Lucro Líquido	14	55	-74,5%	224	281	-20,3%
(+) Ajuste Estoques	1	0		84	0	
(+) Amort. Intangíveis	32	0		65	0	
(+) Variação Cambial	27	0		27	0	
(+) Outras Atividades	40	56		359	195	
(+) Refin e Outros ⁸	1	31		109	117	
(-) Impostos ⁹	40	-29		-305	-103	
L.L. Comparável	155	113	+37,2%	563	490	+14,9%

³ Fonte (tradução livre): Press Release Ball (www.ball.com) 02 de Fevereiro de 2017 Ball Reports 2016 Results.

⁴ Reversão dos efeitos da revisão do valor dos estoques da Rexam.

⁵ Amortização dos ativos intangíveis adquiridos da Rexam.

⁶ Reversão dos efeitos da desvalorização da libra egípcia.

⁷ Consolidação dos negócios e outras atividades.

⁸ Gastos com refinanciamento de dívidas e outros custos.

⁹ Benefício fiscal obtido com as perdas não recorrentes.

Desempenho por Segmento

O segmento de Embalagens Metálicas se beneficiou da contribuição das operações advindas da Rexam.

Embalagens Metálicas para Bebidas – América do Norte & América Central¹⁰

Este segmento se beneficiou da forte demanda por embalagens metálicas para o mercado de cerveja e bebidas não alcoólicas e latas especiais nos EUA e México. Adicionalmente, foram gerados ganhos de eficiência na operação das plantas industriais.

USD milhões	4T'16	4T'15	Variação 4T'16-4T'15	2016	2015	Variação 2016-2015
Receita Líquida	959	736	+30,3%	3.612	3.202	+12,8%
Res. Op. Comparável	114	86	+32,6%	469	402	+16,7%

Embalagens Metálicas para Bebidas – América do Sul¹¹

Em linhas gerais a demanda do mercado ficou estável devido à complicada situação econômica no Brasil e na Argentina. A demanda por latas especiais continuou forte e representou 45% do mix de vendas.

USD milhões	4T'16	4T'15	Variação 4T'16-4T'15	2016	2015	Variação 2016-2015
Receita Líquida	437	184	+137,5%	1.014	591	+71,6%
Res. Op. Comparável	85	37	+129,7%	185	80	+131,3%

Embalagens Metálicas para Bebidas - Europa¹²

A consolidação das operações da Rexam aumentou a exposição da empresa à Rússia e aos países nórdicos nos quais a sazonalidade é mais acentuada. A consolidação também ampliou a exposição ao mercado de refrigerantes em detrimento do mercado de cerveja, o que também contribuiu para acentuar a sazonalidade. Com o objetivo de recuperar as margens na Europa a partir de 2017, a Ball iniciou um plano de otimização das suas plantas industriais. No dia 2 de março de 2017, a Ball anunciou o fechamento de uma planta em Recklinghausen na Alemanha.

USD milhões	4T'16	4T'15	Variação 4T'16-4T'15	2016	2015	Variação 2016-2015
Receita Líquida	449	343	+30,9%	1.970	1.653	+19,2%
Res. Op. Comparável	32	43	-25,6%	217	192	+13,0%

¹⁰ Consiste em operações nos EUA, Canadá e México que fabricam e comercializam embalagens metálicas para o setor de bebidas.

¹¹ Consiste em operações no Brasil, Argentina e Chile que fabricam e comercializam embalagens metálicas para o setor de bebidas.

¹² Consiste em operações em diversos países da Europa, incluindo Rússia, que fabricam e comercializam embalagens metálicas para o setor de bebidas.

Embalagens Metálicas para Alimentos e Produtos Domésticos¹³

O crescimento do volume de vendas de aerossóis não foi suficiente para compensar a queda do volume no segmento de embalagens para alimentos. A empresa continua comprometida com o objetivo de ajustar a estrutura de custos à demanda nos EUA.

USD milhões	4T'16	4T'15	Varição 4T'16-4T'15	2016	2015	Varição 2016-2015
Receita Líquida	259	285	-9,1%	1.171	1.297	-9,7%
Res. Op. Comparável	24	18	+33,3%	109	108	+0,9%

Aeroespacial e Tecnologia¹⁴

O *backlog* manteve-se na marca histórica de USD1,4 bilhão ao final do ano.

USD milhões	4T'16	4T'15	Varição 4T'16-4T'15	2016	2015	Varição 2016-2015
Receita Líquida	241	162	+48,8%	818	810	+1,0%
Res. Op. Comparável	26	21	+23,8%	88	82	+7,3%
<i>Backlog</i> ¹⁵	1.400	617	+126,9%			

Outros¹⁶

USD milhões	4T'16	4T'15	Varição 4T'16-4T'15	2016	2015	Varição 2016-2015
Receita Líquida	171	95	+80,0%	531	444	+19,6%
Res. Op. Comparável	-23	-19	N.A	-92	-63	N.A

¹³ Consiste em operações nos EUA, Europa, Canadá e México, Argentina e Índia que fabricam e comercializam embalagens metálicas para o setor de alimentos, aerossóis, tintas, e outras aplicações.

¹⁴ Consiste em operações que fabricam e comercializam produtos e serviços voltados para o setor aeroespacial e de defesa.

¹⁵ Indicativo dos projetos em carteira.

¹⁶ Consiste em segmentos que não são reportados de forma separada, Ásia Pacífico, África, Médio Oriente, e Ásia que fabricam e comercializam embalagens metálicas para o setor de bebidas. Inclui também custos corporativos não alocados, eliminações *intercompanies* e outras atividades operacionais.

PQ Seguros S.A.

A PQ Seguros S.A (“PQ Seguros”) é uma seguradora que não emite apólices desde 1995. Atualmente, a PQ Seguros mantém uma participação na Seguradora Líder, administradora dos Consórcios do Seguro DPVAT, não atuando em nenhum outro ramo de seguro.

A PQ Seguros obteve um lucro líquido de R\$ 1.269 mil no exercício de 2016, um valor bem acima do lucro de R\$ 790 mil em 2015. Este desempenho pode ser atribuído a um resultado melhor do Consórcios do Seguro DPVAT. Desse resultado, foram deliberados a título de juros sobre capital próprio, o montante de R\$ 1.300 mil.

Ao longo dos últimos anos, os resultados têm sido positivos e a empresa vem distribuindo lucros sempre respeitando as regras estabelecidas pela SUSEP, órgão regulador do mercado de seguros.

Latapack Participações Ltda.

Esta sociedade não é operacional. Foi adquirida da Latapack S.A. em 2015 pela PIN pelo valor patrimonial tendo em vista que não fez parte da operação de permuta por ações da Ball.

MSB Participações S.A.

Esta companhia, da qual a PIN é titular de ações representativas de 16,67% de seu capital social, não é operacional.

Impactos Relevantes no Resultado da Controladora

A PIN encerrou o exercício de 2016 com prejuízo de R\$ 7.034 mil.

A receita mais importante registrada pela PIN no quarto trimestre de 2016 foi o dividendo pago pela Ball de USD 0,13 por ação, que correspondeu a R\$ 2.519 mil (R\$ 1.751 mil líquido de imposto retido nos Estados Unidos). No ano de 2016, a PIN recebeu um total de USD 0,52 por ação que correspondeu a R\$ 10.356 mil (R\$ 7.250 mil líquidos de imposto retido nos Estados Unidos).

As demais receitas do exercício incluem: aluguel e prestação de serviços de R\$ 4.313 mil, juros sobre capital próprio deliberados pela PQ Seguros S.A de R\$ 1.202 mil, dividendos pagos pela Pronor Petroquímica S.A no montante de R\$ 300 mil, R\$ 272 mil de dividendos pagos pelo IRB Brasil Resseguros, e resultado financeiro de R\$ 1.249 mil.

Em janeiro de 2016, o Conselho de Administração da PIN aprovou o “Plano de Remuneração Variável e Retenção dos Diretores”, que tem como objetivo: (i) remunerar a atual Diretoria pelos

resultados obtidos na operação de permuta de ações de emissão da Latapack por ações da Ball; (ii) reter a atual Diretoria à medida em que difere o plano desta remuneração; e (iii) alinhar o interesse da atual Diretoria com os interesses dos acionistas através do compartilhamento de riscos e incentivos de longo prazo (5 anos).

O benefício é calculado tendo como base 63.280 ações de emissão da Ball, e leva em consideração a cotação das ações no mercado ativo e o câmbio. Em 31 de dezembro de 2016 a provisão totalizava R\$ 15.590 mil.

Impactos Relevantes no Patrimônio

Por se tratar de um investimento estratégico em que a intenção é manter um relacionamento operacional de longo prazo com a Ball, as ações recebidas em permuta foram contabilizadas em conformidade com o Pronunciamento Técnico 38 - Instrumentos Financeiros, no reconhecimento inicial e na mensuração posterior, seguindo a orientação do item AG3 deste Pronunciamento, classificando o ativo financeiro como disponível para venda.

Considerando o período compreendido entre 31 de dezembro de 2016 e 31 de dezembro de 2015, o câmbio variou de R\$/USD 3,9048 para R\$/USD 3,2591 (-16,54%) e a cotação das ações da Ball aumentou de USD 72,73 para USD 75,07 (já considerando os dividendos pagos ao longo do período).

Com isso, o valor justo das ações permutadas caiu de R\$ 1.627.202 mil para R\$ 1.401.823 mil (redução de R\$ 225.379 mil). As provisões de IRPJ e CSSL diferidas foram parcialmente revertidas no montante de R\$ 76.629 mil. O efeito líquido no patrimônio (ajustes de avaliação patrimonial) foi uma redução de R\$ 148.751 mil.

Dividendos

Em 2016, a PIN distribuiu aos seus acionistas o valor de R\$ 19.879 mil em dividendos, sendo R\$ 12.600 mil referentes a dividendo mínimo obrigatório de anos anteriores retido em reserva especial de dividendos e R\$ 7.279 mil pagos às ações preferenciais, que tem prioridade no recebimento do dividendo mínimo obrigatório referentes ao exercício de 2015.

Gestão de caixa

A PIN auferiu a maior parte das suas receitas através de dividendos recebidos de suas controladas e demais sociedades em que detém participação societária. Como dito acima, o montante recebido de dividendos em 2016 foi de R\$ 10.356 mil advindo do seu investimento no exterior (R\$ 7.250 mil líquidos de imposto de renda e variação cambial). Adicionalmente, foram recebidos R\$ 4.070 mil a título de aluguel dos ativos imobiliários, R\$ 677 mil a título de receita financeira sobre a aplicação do caixa e R\$ 1.419 mil como resultado de outras receitas.

Do total das receitas auferidas pela PIN em 2016, (i) 19.879 mil foram pagos a título de dividendos; (ii) aproximadamente R\$ 3.843 mil foram gastos administrativos da Companhia; (iii) R\$ 1.899 mil foram gastos não recorrentes associados à permuta das ações já mencionada; (iv) R\$ 1.188 mil foram pagos a título de participação nos lucros de empregados referente aos semestres encerrados em dezembro de 2015 e junho de 2016; (v) R\$ 191 mil foram impostos pagos.

Com isso, o saldo de caixa e equivalentes reduziu de R\$ 17.106 mil para R\$ 3.522 mil.

Governança Corporativa

São parte integrante do modelo de governança corporativa adotado pela PIN, além da participação dos acionistas em Assembleia Geral, o Conselho de Administração, a Diretoria e o Conselho Fiscal. Embora a existência permanente do Conselho Fiscal não seja obrigatória, ele foi instalado em 2015 e conta com a participação de profissionais independentes, tendo um deles sido eleito por acionistas minoritários.

Esses órgãos estão comprometidos não apenas com a transparência da PIN, como também com a perenidade e sustentabilidade empresarial. Suas responsabilidades e atribuições encontram-se previstas na lei e no estatuto social. As regras para funcionamento do Conselho Fiscal estão definidas em regimento interno próprio, aprovado pela unanimidade de seus membros.

Instrução CVM 381/03

A PIN contratou em maio de 2016 a BKR – Lopes, Machado Auditores para prestação dos serviços de auditoria de suas demonstrações financeiras do exercício social findo de 2016, bem como para revisões especiais das informações trimestrais enviadas à CVM.

Cabe ressaltar que a empresa BKR – Lopes, Machado Auditores não prestou outros serviços à PIN e suas controladas, além da auditoria externa das demonstrações financeiras.

Salvador, 20 de março de 2017.

A Diretoria.

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

**Aos
Acionistas e Administradores da
Participações Industriais do Nordeste S.A.
Salvador -BA**

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Participações Industriais do Nordeste S.A. (“Companhia”) identificadas como Controladora e Consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Participações Industriais do Nordeste S.A. em 31 de dezembro de 2016, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* - IASB.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

Outras participações societárias

Conforme descrito na nota explicativa nº 11, em 31 de dezembro de 2016, a Companhia possui ações no montante de R\$1.401.823 mil da Ball Corporation, empresa sediada nos Estados Unidos e que tem suas ações negociadas na Bolsa de Nova York, o que representa aproximadamente 98% do total do ativo. Essas ações estão classificadas como ativo disponível para venda e são precificadas e registradas ao seu valor justo com base na cotação dessas ações na data do balanço. Devido sua representatividade no total de ativos, consideramos o assunto como o principal assunto de auditoria.

Como nossa auditoria conduziu esse assunto

Nossos procedimentos incluíram, entre outros, a avaliação da precificação e premissas consideradas pela Administração na mensuração do valor justo desses ativos, bem como verificamos a sua existência por meio de confirmação independente do agente de custódia.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou com o nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no

Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* - IASB, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras individuais e consolidadas livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe uma incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em

nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Rio de Janeiro, 20 de março de 2017.



Mário Vieira Lopes
Contador - CRC-RJ-60.611/O

Shirley Ferreira de Souza
Contadora - CRC-RJ - 081.262/O-0

PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS DO NORDESTE S.A.
E EMPRESAS CONTROLADAS
Balanço patrimonial
Em 31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

Ativo	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
Circulante				
Caixa e equivalentes de caixa (nota 7)	3.522	17.106	78.882	76.537
Contas a receber de clientes	14	2	16	8
Juros sobre capital próprio a receber (nota 6)	1.022	25	-	25
Dividendos a receber (nota 6)	-	174	-	-
Tributos a recuperar (nota 9)	501	67	1.123	283
Despesas do exercício seguinte	2	4	2	4
Outras contas a receber	996	219	1.658	891
	<u>6.057</u>	<u>17.597</u>	<u>81.681</u>	<u>77.748</u>
Não circulante				
Realizável a longo prazo				
Tributos a recuperar (nota 9)	711	738	711	738
Depósitos judiciais (nota 17)	547	143	2.699	2.323
	<u>1.258</u>	<u>881</u>	<u>3.410</u>	<u>3.061</u>
Investimentos				
Investimento avaliado pelo valor justo (nota 10 e 11)	1.401.823	1.627.202	1.401.823	1.627.202
Participações societárias – controladas e coligadas (nota 10)	17.152	17.127	9	12
Propriedade para investimento (nota 12)	7.723	7.723	7.723	7.723
Outras participações societárias	2.062	2.062	2.328	2.232
Obras de arte	99	99	106	106
Imobilizado (nota 13)	38	53	227	322
Intangível (nota 14)	14	16	14	16
	<u>1.428.911</u>	<u>1.654.282</u>	<u>1.412.230</u>	<u>1.637.613</u>
	<u>1.430.169</u>	<u>1.655.163</u>	<u>1.415.640</u>	<u>1.640.674</u>
Total do ativo	<u>1.436.226</u>	<u>1.672.760</u>	<u>1.497.321</u>	<u>1.718.422</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS DO NORDESTE S.A.
E EMPRESAS CONTROLADAS
Balanço patrimonial
Em 31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

Passivo e patrimônio líquido	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
Circulante				
Fornecedores	24	241	28	245
Partes relacionadas	-	-	-	638
Salários e encargos sociais	145	130	173	142
Tributos a pagar	225	317	449	329
Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar (nota 20)	-	7.288	124	7.342
Provisões técnicas (nota 15)	-	-	55.950	41.187
Outras contas a pagar	744	578	1.395	614
	<u>1.138</u>	<u>8.554</u>	<u>58.119</u>	<u>50.497</u>
Não circulante				
Imposto de renda e contribuição social diferidos (nota 18)	375.806	452.435	375.848	452.435
Provisão para contingências (nota 17)	1.167	909	3.863	3.253
Plano de remuneração variável e de retenção (nota 16)	15.590	-	15.590	-
	<u>392.563</u>	<u>453.344</u>	<u>395.301</u>	<u>455.688</u>
Patrimônio líquido (nota 19)				
Atribuíveis aos acionistas da controladora				
Capital social	408.204	114.204	408.204	114.204
Reserva de capital	172.521	172.521	172.521	172.521
Reservas de lucros	595.888	909.522	595.888	909.522
Ajuste de avaliação patrimonial	(134.088)	14.615	(134.088)	14.615
	<u>1.042.525</u>	<u>1.210.862</u>	<u>1.042.525</u>	<u>1.210.862</u>
Participação dos não controladores	-	-	1.376	1.375
Total do patrimônio líquido	<u>1.042.525</u>	<u>1.210.862</u>	<u>1.043.901</u>	<u>1.212.237</u>
Total do passivo e do patrimônio líquido	<u>1.436.226</u>	<u>1.672.760</u>	<u>1.497.321</u>	<u>1.718.422</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS DO NORDESTE S.A.
E EMPRESAS CONTROLADAS
Demonstrações do resultado
Exercícios Findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2016</u>	<u>2015</u>	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Receita líquida de serviços e aluguéis (nota 22)	4.313	3.170	4.305	3.170
Lucro bruto	4.313	3.170	4.305	3.170
Receitas (despesas) operacionais				
Receitas com seguros	-	-	31.192	31.826
Despesas com operações de seguros	-	-	(26.845)	(28.360)
Despesas gerais e administrativas (nota 23)	(7.546)	(11.482)	(12.566)	(16.049)
Resultado de equivalência patrimonial (nota 10)	1.179	46.658	(3)	45.924
Ganho de ajuste ao valor justo (nota 10)	-	1.099.579	-	1.099.579
Dividendos auferidos (nota 25)	10.928	-	10.928	-
Plano de remuneração variável e de retenção (nota 16)	(15.590)	-	(15.590)	-
Perda pela não recuperabilidade de ativos	-	-	(18)	-
Outras, líquidas	1.150	45	532	(179)
Resultado operacional	(5.566)	1.137.970	(8.065)	1.135.911
Receitas financeiras (nota 24)	1.249	4.042	10.725	11.184
Despesas financeiras (nota 24)	(9)	(506)	(6.791)	(5.178)
Variações cambiais (nota 24)	(157)	(5.955)	(157)	(5.955)
Resultado financeiro	1.083	(2.419)	3.777	51
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social	(4.483)	1.135.551	(4.288)	1.135.962
Imposto de renda e contribuição social				
Correntes	(2.551)	-	(2.748)	(342)
Diferidos (nota 10 e 18)	-	(361.250)	-	(361.250)
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	(7.034)	774.301	(7.036)	774.370
Atribuído aos acionistas da controladora	-	-	(7.034)	774.301
Atribuído aos acionistas não controladores	-	-	(2)	69
Lucro líquido (prejuízo) por ação em Reais no fim do exercício (157.338 ações em 2016 e 2015) - básico e diluído	(44,69)	4.919,70		

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS DO NORDESTE S.A.
E EMPRESAS CONTROLADAS**
Demonstrações do resultado abrangente
Exercícios Findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2016</u>	<u>2015</u>	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	(7.034)	774.301	(7.036)	774.370
Outros componentes do resultado abrangente do exercício líquido dos efeitos tributários				
Ajuste a valor justo de ativos disponíveis para venda (nota 19h)	(148.751)	14.615	(148.751)	14.615
Ajuste a valor justo de ativos disponíveis para venda reflexo de controlada	48	-	51	-
Hedge de fluxo de caixa em controlada	<u>-</u>	<u>222</u>	<u>-</u>	<u>222</u>
Total do resultado abrangente do exercício	<u>(155.737)</u>	<u>789.138</u>	<u>(155.736)</u>	<u>789.207</u>
Atribuível a:				
Acionistas da Companhia			(155.737)	789.138
Participação dos não controladores			<u>1</u>	<u>69</u>
			<u>(155.736)</u>	<u>789.207</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS DO NORDESTE S.A.
E EMPRESAS CONTROLADAS**
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
Exercícios Findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

	Reservas de Capital			Reservas de lucros				Ajuste de avaliação patrimonial		Ágio em transações de capital	Lucros acumulados	Total	Participação dos não controladores	Total do patrimônio líquido
	Capital social	Incentivos fiscais para investimentos	Transações entre sócios	Legal	Lucros a realizar	Especial dividendos retidos	Estatutária	Própria	Reflexa					
Em 31 de dezembro de 2014	97.014	71	-	2.254	-	45.606	129.140	-	(222)	(42.225)	-	231.638	69.366	301.004
Aumento de capital com reservas	17.190	-	-	(2.254)	-	-	(14.936)	-	-	-	-	-	-	-
Ágio em transações de capital com sócios (nota 10)	-	-	172.450	-	-	-	-	-	-	42.225	-	214.675	-	214.675
Baixa da participação dos não controladores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(68.013)	(68.013)
Dividendos pagos	-	-	-	-	-	(17.301)	-	-	-	-	-	(17.301)	(47)	(17.348)
Transações de capital com sócios	17.190	-	172.450	-	-	(17.301)	(14.936)	-	-	-	-	197.374	(68.060)	129.314
Ajuste de avaliação patrimonial	-	-	-	-	-	-	-	-	222	-	-	222	-	222
Ajuste ao valor justo (nota 19h)	-	-	-	-	-	-	-	14.615	-	-	-	14.615	-	14.615
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	774.301	774.301	69	774.370
Total do resultado abrangente do exercício	-	-	-	-	-	-	-	14.615	222	-	774.301	789.138	69	789.207
Destinação do lucro: Reserva legal (nota 19)	-	-	-	22.841	-	-	-	-	-	-	(22.841)	-	-	-
Dividendos a pagar	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(7.288)	(7.288)	-	(7.288)
Reserva de lucros a realizar	-	-	-	-	180.577	-	-	-	-	-	(180.577)	-	-	-
Reserva estatutária (nota 19)	-	-	-	-	-	-	563.595	-	-	-	(563.595)	-	-	-
Total de contribuições de acionistas	-	-	-	22.841	180.577	-	563.595	-	-	-	(774.301)	(7.288)	-	(7.288)
Em 31 de dezembro de 2015	114.204	71	172.450	22.841	180.577	28.305	677.799	14.615	-	-	-	1.210.862	1.375	1.212.237

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS DO NORDESTE S.A.
E EMPRESAS CONTROLADAS**
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
Exercícios Findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

	Reservas de Capital			Reservas de lucros				Ajuste de avaliação		Prejuízo Acumulado	Participação dos não controladores	Total do patrimônio líquido	
	Capital social	Incentivos fiscais para investimentos	Transações entre de capital sócios	Legal	Lucros a realizar	Especial de dividendos retidos	Estatutária	patrimonial					Total
								Própria	Reflexa				
Em 31 de dezembro de 2015	114.204	71	172.450	22.841	180.577	28.305	677.799	14.615	-	-	1.210.862	1.375	1.212.237
Aumento de capital com reservas	294.000	-	-	(22.841)	-	-	(271.159)	-	-	-	-	-	-
Dividendos pagos	-	-	-	-	-	(12.600)	-	-	-	-	(12.600)	-	(12.600)
Transações de capital com sócios	294.000	-	-	(22.841)	-	(12.600)	(271.159)	-	-	-	(12.600)	-	(12.600)
Prejuízo do exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(7.034)	(7.034)	(2)	(7.036)
Ajuste ao valor justo (nota 19h)	-	-	-	-	-	-	-	(148.751)	48	-	(148.703)	3	(148.700)
Total do resultado abrangente do exercício	-	-	-	-	-	-	-	(148.751)	48	(7.034)	(155.737)	1	(155.736)
Absorção do prejuízo: Reserva estatutária (nota 19)	-	-	-	-	-	-	(7.034)	-	-	7.034	-	-	-
Total de contribuições de acionistas	-	-	-	-	-	-	(7.034)	-	-	7.034	-	-	-
Em 31 de dezembro de 2016	408.204	71	172.450	-	180.577	15.705	399.606	(134.136)	48	-	1.042.525	1.376	1.043.901

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS DO NORDESTE S.A.
E EMPRESAS CONTROLADAS
Demonstrações dos fluxos de caixa
Exercícios Findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
Fluxos de caixa das atividades operacionais				
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social	(4.483)	1.135.551	(4.288)	1.135.962
Ajustes				
Depreciação e amortização	21	27	101	65
Provisões judiciais/sinistros	258	(110)	610	(297)
Resultado da equivalência patrimonial	(1.179)	(46.658)	3	(45.924)
Ganho de avaliação ao valor justo	-	(1.099.579)	-	(1.099.579)
Juros e variações monetárias e cambiais	-	6.454	-	6.454
Provisão para plano de remuneração variável e de retenção	15.590	-	15.590	-
Juros sobre capital próprio a pagar	-	-	124	-
Participação dos não controladores	-	-	2	4.995
	<u>10.207</u>	<u>(4.315)</u>	<u>12.142</u>	<u>1.676</u>
Variações nos ativos e passivos				
Contas a receber de clientes	(12)	44	(8)	69
Impostos a recuperar	(227)	14	(813)	(20)
Despesas antecipadas	2	(3)	2	(3)
Juros sobre capital próprio recebidos	25	836	25	(25)
Dividendos recebidos	174	58.326	-	57.898
Outras contas a receber	(777)	698	(767)	687
Outros ativos	(404)	89	(376)	113
Fornecedores	(217)	193	(217)	187
Provisões técnicas	-	-	14.763	7.860
Outras contas a pagar	156	359	134	203
Salários e encargos sociais	15	40	31	39
Tributos a pagar	(92)	214	120	213
Instrumentos financeiros derivativos	-	(23)	-	(23)
Imposto de renda sobre amortização de financiamentos	-	(229)	-	(229)
Comissões sobre financiamentos	-	(200)	-	(200)
Participação dos não controladores	-	-	(3)	(5.711)
Caixa gerado nas operações	<u>8.850</u>	<u>56.043</u>	<u>25.033</u>	<u>62.734</u>
Juros pagos	-	(1.299)	-	(1.299)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(2.551)	-	(2.748)	(425)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	<u>6.299</u>	<u>54.744</u>	<u>22.285</u>	<u>61.010</u>
Fluxos de caixa das atividades de investimentos				
Aquisições de bens do ativo imobilizado	-	(7)	-	(7)
Baixa de imobilizado	-	20	-	20
Alienação de investimento	-	1.605.058	-	1.605.058
Aquisição de investimentos	-	(1.605.261)	(3)	(1.605.069)
Aquisição de intangíveis	(4)	(7)	(4)	(7)
Baixa de ágio (ativos intangíveis)	-	504	-	504
Adição a propriedade para investimento	-	(1.535)	-	(1.535)
Caixa líquido consumido nas atividades de investimento	<u>(4)</u>	<u>(1.228)</u>	<u>(7)</u>	<u>(1.036)</u>
Fluxos de caixa das atividades de financiamento				
Pagamento de financiamentos	-	(30.345)	-	(30.345)
Dividendos pagos	(19.879)	(18.695)	(19.933)	(18.641)
Caixa líquido consumido nas atividades de financiamentos	<u>(19.879)</u>	<u>(49.040)</u>	<u>(19.933)</u>	<u>(48.986)</u>
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa, líquidos	<u>(13.584)</u>	<u>4.476</u>	<u>2.345</u>	<u>10.988</u>
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício (nota 7)	17.106	12.630	76.537	65.549
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício (nota 7)	3.522	17.106	78.882	76.537

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS DO NORDESTE S.A.
E EMPRESAS CONTROLADAS
Demonstrações do valor adicionado
Exercícios Findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
Receitas	16.648	1.103.412	49.973	1.137.494
Vendas de serviços	120	276	120	276
Receitas com operações de seguros	-	-	31.412	31.866
Receitas com imóveis de renda	4.193	2.894	4.185	2.894
Ganho de ajuste ao valor justo	-	1.099.579	-	1.099.579
Dividendos auferidos do exterior	10.356	-	10.356	-
Outras receitas	1.979	663	3.900	2.879
Variação da provisão técnica	-	-	(220)	(40)
Operações de seguros	-	-	(220)	(40)
Receita líquida operacional	16.648	1.103.412	49.753	1.137.454
Sinistros	-	-	(26.405)	(27.910)
Sinistros	-	-	(17.486)	(25.260)
Variação da provisão de sinistros ocorridos, mas não avisados	-	-	(8.919)	(2.650)
Insumos adquiridos de terceiros	(3.288)	(8.350)	(8.489)	(13.281)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(3.031)	(7.732)	(5.333)	(9.773)
Despesas de comercialização diferidas	-	-	(440)	(450)
Despesas com operações de seguros	-	-	(2.429)	(2.419)
Perda pela não recuperabilidade de ativos	-	-	(18)	-
Outras	(257)	(618)	(269)	(639)
Valor adicionado bruto	13.360	1.095.062	14.859	1.096.263
Retenções				
Depreciação, amortização e exaustão	(21)	(27)	(101)	(65)
Valor adicionado líquido pela Companhia	13.339	1.095.035	14.758	1.096.198
Valor adicionado recebido em transferência	2.428	50.700	10.722	57.108
Resultado de equivalência patrimonial	1.179	46.658	(3)	45.924
Receitas financeiras e variação cambial ativa	1.249	4.042	10.725	11.184
Valor adicionado a distribuir	15.767	1.145.735	25.480	1.153.306
Pessoal	18.879	2.800	19.705	3.675
Remuneração direta	3.199	2.705	4.025	3.580
F.G.T.S.	90	95	90	95
Provisão para plano de remuneração variável e de retenção	15.590	-	15.590	-
Impostos, taxas e contribuições	3.756	362.173	5.765	364.006
Federais	3.629	361.907	5.635	363.469
Estaduais	4	-	4	-
Municipais	123	266	126	537
Remuneração de capitais de terceiros	166	6.461	6.948	11.255
Juros	-	499	-	499
Despesas financeiras e variação cambial passiva	166	5.962	6.948	10.634
Doações	-	-	-	122
Remuneração de capitais próprios	(7.034)	774.301	(6.938)	774.370
Juros sobre capital próprio	-	-	98	-
Lucros retidos (prejuízos) do exercício	(7.034)	774.301	(7.034)	774.301
Participação dos não controladores	-	-	(2)	69
Valor adicionado distribuído	15.767	1.145.735	25.480	1.153.306

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS DO NORDESTE S.A.
E EMPRESAS CONTROLADAS**
Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em 31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1 - Informações gerais

A Participações Industriais do Nordeste S.A. ("Companhia" ou "Controladora" ou "PIN") é uma sociedade anônima de capital aberto, com registro na Comissão de Valores Mobiliários ("CVM"), com sede em Salvador - Bahia, e tem como principal objetivo a participação, direta ou indireta, no capital de outras sociedades. Apesar de estar subordinada à regulação da CVM, a Companhia não possui ações negociadas em bolsas de valores.

Atualmente, a Companhia possui substancial participação em empresas que atuam nos segmentos de embalagens (através das ações da Ball Corporation recebidas em permuta no final de 2015) e segurador (através da PQ Seguros S.A.).

Em 21 de dezembro de 2015 a PIN concluiu com a Ball Corporation ("Ball") a operação de permuta da totalidade das ações detidas na Latapack S.A. por 5.729.662 ações da Ball Corporation (nota 10). A intenção da PIN é a manutenção do investimento em ações da Ball no longo prazo para continuar a participar do mercado de embalagens metálicas.

O custo das estruturas administrativa e operacional comuns e os benefícios dos serviços prestados entre as empresas são absorvidos, segundo a praticabilidade e a razoabilidade de lhes serem atribuídos, em conjunto ou individualmente.

As presentes demonstrações financeiras foram autorizadas para emissão pela Diretoria da PIN em 20 de março de 2017.

2 – Apresentação das demonstrações financeiras

2.1 - Base de preparação e apresentação

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas tomando como base os padrões internacionais de contabilidade ("IFRS") emitidas pelo *International Accounting Standards Board* ("IASB"), implantados no Brasil através do Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC"), aprovados pela CVM.

2.2 Bases de consolidação

As controladas são consolidadas desde a data de aquisição, que corresponde à data na qual a Companhia obteve o controle, e continuam sendo consolidadas até a data em que esse controle deixe de existir.

**PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS DO NORDESTE S.A.
E EMPRESAS CONTROLADAS**
Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em 31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

O processo de consolidação das contas patrimoniais e do resultado seguem a sua natureza, complementado pela eliminação do seguinte:

- Participações da controladora no capital, reservas e resultados acumulados das empresas consolidadas;
- Saldos de contas do ativo e do passivo mantidos entre as empresas consolidadas; e
- Saldos de receitas e despesas decorrentes de transações realizadas entre as empresas consolidadas.

	Participação no capital total - %
	2016 e 2015
Incluídas na consolidação	
Controladas diretas:	
PQ Seguros S.A.	92,48
Latapack Participações Ltda. (nota 10)	100,00
Não incluídas na consolidação	
Coligada	
MSB Participações S.A.	16,67

(a) Demonstrações financeiras individuais

Nas demonstrações financeiras individuais a coligada e as controladas são contabilizadas pelo método de equivalência patrimonial. Os mesmos ajustes são feitos tanto nas demonstrações financeiras individuais quanto nas demonstrações financeiras consolidadas para chegar ao mesmo resultado e patrimônio líquido atribuível aos acionistas da Controladora.

2.3 Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras da controladora e de suas controladas, incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas, são apresentadas em reais (“moeda funcional”).

3- Principais práticas contábeis

As principais práticas contábeis descritas a seguir foram aplicadas de forma consistente para os exercícios apresentados e para as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia.

**PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS DO NORDESTE S.A.
E EMPRESAS CONTROLADAS**
Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em 31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3.1 - Transações e saldos em moeda estrangeira

As transações em moeda estrangeira são convertidas para a moeda funcional da Companhia (Real) utilizando-se as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações. Os saldos das contas de balanço em moeda estrangeira são convertidos pela taxa de câmbio vigente nas datas dos balanços. Os ganhos e as perdas de variação cambial resultantes da liquidação dessas transações e da conversão de ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são reconhecidos no resultado do exercício.

3.2 - Caixa e equivalentes de caixa

Incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários à vista, investimentos temporários de curto prazo, de liquidez imediata, conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor. As aplicações financeiras são registradas pelos valores de custo acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, que não excedem o seu valor de mercado ou de realização.

3.3 - Instrumentos financeiros

(a) Ativos financeiros

Os ativos financeiros da Companhia incluem caixa e equivalentes de caixa, contas a receber, títulos e valores mobiliários, partes relacionadas e outros créditos.

A mensuração de ativos financeiros depende de sua classificação, que pode ser da seguinte forma:

(i) Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado

Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são ativos financeiros mantidos para negociação, quando são adquiridos para esse fim, principalmente no curto prazo.

(ii) Empréstimos e recebíveis

São incluídos nessa classificação os ativos financeiros não derivativos com recebimentos fixos ou determináveis que não são cotados em um mercado ativo. Os empréstimos e recebíveis são mensurados pelo valor de custo amortizado utilizando-se o método de taxa de juros efetiva, deduzidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável.

(iii) Disponíveis para venda

São aqueles ativos financeiros não derivativos que são designados como disponíveis para venda ou que não são classificados como (a) empréstimos e recebíveis, (b) investimentos mantidos até o

**PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS DO NORDESTE S.A.
E EMPRESAS CONTROLADAS**
Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em 31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

vencimento ou (c) ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado. O ganho ou a perda resultante de ativo financeiro disponível para venda deve ser reconhecido como outros resultados abrangentes, exceto no caso de perdas no valor recuperável e de ganhos e perdas cambiais de itens monetários, até que o ativo financeiro seja desreconhecido, momento em que o ganho ou a perda cumulativa anteriormente reconhecida com outros resultados abrangentes deve ser reconhecido no resultado. Os dividendos resultantes de instrumento patrimonial disponível para venda são reconhecidos no resultado quando o direito da entidade de recebê-los é estabelecido.

(b) Instrumentos financeiros derivativos e operações de *hedge*

A Companhia eventualmente utiliza instrumentos derivativos na gestão dos seus riscos financeiros, não sendo utilizados instrumentos derivativos com o objetivo de especulação. Mudanças no valor justo dos derivativos são registradas como ganhos ou perdas no resultado ou no patrimônio líquido, quando a transação for elegível e caracterizada como um *hedge* efetivo na modalidade de fluxo de caixa, e que tenha sido efetivo durante o exercício relacionado.

A Companhia documenta, no início da operação, a relação entre os instrumentos de *hedge* e os itens protegidos por *hedge*. Além disso, a Companhia documenta sua avaliação, tanto no início quanto de forma contínua, de que os derivativos usados nas operações de *hedge* são, ou não, altamente eficazes nas suas variações no valor justo ou nos fluxos de caixa dos itens protegidos por *hedge*.

As variações no valor justo dos instrumentos financeiros derivativos designados como *hedge* efetivo de fluxo de caixa tem seu componente eficaz registrado contabilmente no patrimônio líquido e o componente ineficaz registrado no resultado do exercício. Os valores registrados no patrimônio líquido somente são transferidos para resultado do exercício quando o item protegido for efetivamente realizado.

(c) Compensação de instrumentos financeiros

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é reportado no balanço patrimonial quando há um direito legalmente aplicável de compensar os valores reconhecidos e há a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

(d) Valor justo de instrumentos financeiros

O valor justo de instrumentos financeiros ativamente negociados em mercados financeiros organizados é determinado com base nos preços de compra cotados no mercado no fechamento dos negócios na data do balanço, sem dedução dos custos de transação.

O valor justo de instrumentos financeiros para os quais não haja mercado ativo é determinado utilizando técnicas de avaliação. Essas técnicas podem incluir o uso de transações recentes de

**PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS DO NORDESTE S.A.
E EMPRESAS CONTROLADAS**
Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em 31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

mercado (com isenção de interesses); referência ao valor justo corrente de outro instrumento similar; análise de fluxo de caixa descontado ou outros modelos de avaliação.

(e) Passivos financeiros

A mensuração dos passivos financeiros depende da sua classificação, que pode ser da seguinte forma:

(i) Passivos financeiros a valor justo por meio do resultado

Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado incluem passivos financeiros para negociação e passivos financeiros designados no reconhecimento inicial ao valor justo por meio do resultado.

Passivos financeiros são classificados como mantidos para negociação quando forem adquiridos com o objetivo de recompra no curto prazo. Essa categoria inclui instrumentos financeiros derivativos que não satisfazem os critérios de contabilização de *hedge* definidos pelo CPC 38 – Derivativos, incluindo os derivativos embutidos que não são intimamente relacionados ao contrato principal e que devem ser separados, e também são classificados como mantidos para negociação, a menos que sejam designados como instrumentos de *hedge* efetivos.

(ii) Empréstimos e financiamentos

Após reconhecimento inicial, empréstimos e financiamentos sujeitos a juros são mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa efetiva de juros líquidos dos custos de transação incorridos. Ganhos e perdas são reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa dos passivos, bem como durante o processo de amortização pelo método da taxa de juros.

(iii) Outros passivos financeiros

São mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos, quando aplicável.

3.4 - Propriedades para investimento

As propriedades para investimento são registradas pelo custo de aquisição, formação ou construção. Os gastos incorridos com reparos e manutenção são contabilizados somente se os benefícios econômicos associados a esses itens forem prováveis e os valores mensurados de forma confiável, enquanto que os demais gastos são registrados diretamente no resultado quando incorridos. A recuperação das propriedades para investimento por meio das operações futuras bem como as vidas úteis e o valor residual dos mesmos são acompanhadas periodicamente e ajustados de forma

**PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS DO NORDESTE S.A.
E EMPRESAS CONTROLADAS**
Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em 31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

prospectiva, se necessário. A Companhia contabiliza suas Propriedades para Investimento com base no custo histórico de aquisição.

3.5 – Participações societárias

São as participações permanente em outras sociedades, na forma de ações (sociedades anônimas) ou na forma de quotas (sociedade limitada), classificadas no balanço patrimonial no grupo de investimentos (ativo não circulante). Essas participações são avaliadas pelo seu valor justo, pelo método da equivalência patrimonial ou pelo custo histórico de aquisição, dependendo do percentual de participação e da relevância do investimento.

As participações avaliadas pelo método de equivalência patrimonial representam ações ou quotas de empresas controladas e coligada.

As participações avaliadas pelo valor justo são classificadas no ativo não circulante do balanço patrimonial. Este método é utilizado na avaliação das participações societárias relevantes em que os instrumentos patrimoniais possuam seu valor cotado em mercado ativo e cujo valor justo possa ser confiavelmente mensurado.

No método de custo o investimento é avaliado pelo seu preço de custo que corresponde ao valor efetivamente gasto na aquisição do investimento. Este método é utilizado para investimentos considerados não relevantes.

3.6 - Imobilizado

O imobilizado é demonstrado pelo custo histórico deduzido das respectivas depreciações e perdas por desvalorização, se aplicável. A depreciação é calculada pelo método linear a taxas que levam em consideração o tempo de vida útil estimado.

O valor residual e a vida útil estimada dos bens são revisados no encerramento de cada exercício e ajustados de forma prospectiva, quando necessário.

3.7 - Ativos intangíveis

As licenças de uso e software são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os softwares e fazer com que eles estejam prontos para ser utilizados. Esses custos são amortizados durante sua vida útil de cinco anos.

Os custos associados à manutenção de software são reconhecidos como despesa, conforme incorridos.

**PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS DO NORDESTE S.A.
E EMPRESAS CONTROLADAS**
Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em 31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3.8 - Avaliação do valor recuperável dos ativos não financeiros

Ativos não financeiros são avaliados anualmente para identificar evidências de perdas não recuperáveis ou, ainda, sempre que eventos ou alterações significativas nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando aplicável, se houver perda decorrente de situações em que o valor contábil do ativo ultrapasse seu valor recuperável, ela é reconhecida no resultado do exercício.

3.9 – Provisões para contingências

Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se a Companhia tem uma obrigação legal ou operacional que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação.

3.10 - Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 para imposto de renda e 9% (20% - controlada PQ Seguros) sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram, quando aplicável, a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real.

As despesas com imposto de renda e contribuição social do exercício compreendem os tributos correntes. Estão reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido ou no resultado abrangente.

3.11 – Apuração do resultado

As receitas e despesas são reconhecidas pelo regime de competência.

Na controlada PQ Seguros S.A., as receitas e despesas decorrentes de operações de seguros do ramo DPVAT - Danos Pessoais Causados por Veículos Automotores de Via Terrestre - são contabilizadas com base nos informes recebidos da Seguradora Líder dos Consórcios do Seguro DPVAT S.A..

3.12 - Benefícios a empregados

A Companhia tem implementado um programa de participação nos resultados conforme legislação em vigor, que visa proporcionar um alinhamento de interesses buscando a geração de valor para todos os *stakeholders*.

**PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS DO NORDESTE S.A.
E EMPRESAS CONTROLADAS**
Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em 31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Esses valores são reconhecidos como despesa tendo em contrapartida uma provisão a pagar ao empregado. Anualmente a Companhia revisa estas estimativas de remuneração variável que são integralmente liquidadas em dinheiro conforme data prevista em acordo coletivo.

3.13 - Distribuição de dividendos

A distribuição de resultados para os acionistas da Companhia é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras da Companhia ao final do exercício, quando assim deliberado pelos acionistas.

O estatuto social estabelece que os lucros apurados anualmente, através de deliberação dos acionistas, poderão ser: (i) distribuídos integralmente, (ii) retidos em contas de reservas de lucros específica ou (iii) capitalizados, sendo certo que (a) aos acionistas será atribuído, em cada exercício, um dividendo não inferior a 25% do lucro líquido, calculado nos termos da legislação societária brasileira, e (b) os acionistas detentores de ações preferenciais classe “A” farão jus à prioridade no recebimento de dividendo mínimo obrigatório correspondente a 3% (três por cento) do valor do patrimônio líquido da ação.

3.14 - Apresentação de informações por segmentos

As informações por segmentos operacionais são apresentadas de modo consistente com o relatório interno fornecido para o principal tomador de decisões operacionais. A Diretoria-Executiva da PIN é o principal tomador de decisões operacionais, responsável pela alocação de recursos e pela avaliação de desempenho dos segmentos operacionais e pela estratégia da Companhia.

3.15 Demonstração do valor adicionado ("DVA")

Essa demonstração tem por finalidade evidenciar a riqueza criada pela Companhia e suas controladas e sua distribuição durante determinado período, sendo apresentada pela Companhia, conforme requerido pela legislação societária brasileira, como parte de suas demonstrações financeiras individuais e como informação suplementar às demonstrações financeiras consolidadas, pois não é uma demonstração prevista nem obrigatória conforme as IFRSs.

4 - Estimativas e julgamentos contábeis críticos

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

**PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS DO NORDESTE S.A.
E EMPRESAS CONTROLADAS**
Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em 31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

4.1 - Estimativas e premissas contábeis críticas

A PIN utiliza certas premissas para fazer suas estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. A estimativa e premissa que apresenta um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, está contemplada abaixo.

(a) Valor justo de derivativos e outros instrumentos financeiros

O valor justo de instrumentos financeiros que não são negociados em mercados ativos é determinado mediante o uso de técnicas de avaliação. A PIN usa seu julgamento para escolher diversos métodos e definir premissas que se baseiam principalmente nas condições de mercado existentes na data do balanço.

4.2 - Pronunciamentos do IFRS que ainda não estão em vigor

Em julho de 2015, o IASB emitiu a versão final do IFRS 9 com vigência para os períodos anuais iniciados a partir de 01 de janeiro de 2018. A norma tem como objetivo a substituição da norma IAS 39 – Instrumentos financeiros: Reconhecimento e mensuração. As principais mudanças trazidas por esta norma são: (i) todos os ativos financeiros devem ser, inicialmente, reconhecidos pelo seu valor justo; (ii) a norma divide todos os ativos financeiros em: custo amortizado e valor justo; e (iii) o conceito de derivativos embutidos foi extinto. A Companhia não espera que a referida norma, bem como as demais a entrar em vigor até 2018, produzam impactos relevantes em suas demonstrações financeiras futuras.

5 - Gestão de riscos

5.1 - Fatores de risco financeiro

As atividades da PIN a expõem a diversos riscos financeiros: risco de mercado (incluindo risco de moeda e risco de taxa de juros), risco de crédito e risco de liquidez. O programa de gestão de risco da PIN e suas controladas leva em consideração a imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro, podendo se utilizar de instrumentos financeiros derivativos para proteger certas exposições a risco, quando julgar necessário.

**PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS DO NORDESTE S.A.
E EMPRESAS CONTROLADAS**
Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em 31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

(a) Risco de mercado

(i) Risco cambial

A PIN está exposta ao risco cambial decorrente de exposição principalmente ao dólar dos Estados Unidos.

(ii) Risco do fluxo de caixa ou valor justo associado com taxa de juros

Considerando que a PIN não possui ativos ou passivos significativos em que incidam juros, o resultado e os fluxos de caixa operacionais são, substancialmente, independentes das mudanças nas taxas de juros do mercado.

(b) Risco de crédito

O risco de crédito decorre de caixa e equivalentes de caixa, depósitos em bancos e instituições financeiras, bem como de exposições de crédito a clientes, incluindo contas a receber em aberto. Os limites de riscos são determinados com base em classificações internas ou externas de acordo com os limites determinados pela administração.

Não foi ultrapassado nenhum limite de crédito durante o exercício, e a administração não espera nenhuma perda, não reconhecida, decorrente de inadimplência dessas contrapartes.

(c) Risco de liquidez

A previsão de fluxo de caixa é realizada pelo departamento financeiro, levando em consideração as obrigações financeiras de curto prazo da PIN. Essa previsão leva em consideração os fluxos de pagamento de dívidas, e se aplicável, o cumprimento de cláusulas restritivas e, se aplicável e exigências regulatórias externas ou legais.

O excesso de caixa é investido em aplicações com alta liquidez, depósitos de curto prazo e títulos e valores mobiliários, escolhendo instrumentos com vencimentos apropriados ou liquidez suficiente para fornecer margem suficiente, conforme determinado pelas previsões acima mencionadas. Na data das demonstrações financeiras, a PIN mantinha suas aplicações em fundos de investimento em renda fixa e LFTs, com liquidez imediata.

5.2 - Gestão de capital

Os objetivos da Controladora ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

**PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS DO NORDESTE S.A.
E EMPRESAS CONTROLADAS**
Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em 31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Para manter ou ajustar a estrutura do capital, a PIN pode rever a política de distribuição dos resultados.

Condizente com outras empresas do setor, a Companhia monitora o capital com base no índice de alavancagem financeira. Esse índice corresponde à dívida líquida dividida pelo capital total. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos, subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa. O capital total é apurado através da soma do patrimônio líquido, conforme demonstrado no balanço patrimonial consolidado, com a dívida líquida.

5.3 - Estimativa do valor justo

Pressupõe-se que os saldos das contas a receber de clientes e contas a pagar aos fornecedores pelo valor contábil, menos a perda (*impairment*), esteja próxima de seus valores justos. O valor justo dos passivos financeiros, para fins de divulgação, é estimado mediante o desconto dos fluxos de caixa contratuais futuros pela taxa de juros vigente no mercado, que está disponível para a PIN para instrumentos financeiros similares.

A PIN e suas controladas aplicam o CPC 40/IFRS 7 para instrumentos financeiros mensurados no balanço patrimonial pelo valor justo. Os seguintes métodos e premissas foram utilizados para estimar o valor justo:

- Informações, além dos preços cotados incluídas no nível 1, que são adotadas pelo mercado para o ativo ou passivo, seja diretamente (como preços) ou indiretamente (derivados dos preços): nível 2.
- Inserções para os ativos ou passivos que não são baseadas nos dados adotados pelo mercado (ou seja, inserções não observáveis): nível 3.

A tabela abaixo apresenta os ativos mensurados pelo valor justo:

	Controladora e Consolidado	
	2016	2015
	Nível 1	Nível 1
Ativo		
Investimentos disponíveis para venda		
Títulos patrimoniais – Outras participações societárias (ações da Ball Corporation)	<u>1.401.823</u>	<u>1.627.202</u>

O valor justo dos instrumentos financeiros negociados em mercados ativos (disponíveis para venda) é baseado nos preços de mercado, cotados na data do balanço. Um mercado é visto como ativo se os preços cotados estiverem pronta e regularmente disponíveis a partir de uma Bolsa, distribuidor, corretor, grupo de indústrias, serviço de precificação, ou agência reguladora, e aqueles preços

**PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS DO NORDESTE S.A.
E EMPRESAS CONTROLADAS**
Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em 31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

representam transações de mercado reais e que ocorrem regularmente em bases puramente comerciais. O preço de mercado cotado utilizado para os ativos financeiros mantidos pela PIN é o preço de venda destes ativos na Bolsa. Estes instrumentos estão incluídos no Nível 1.

Por se tratar de um item não monetário classificado como disponível para venda, o ganho ou perda sobre este item é reconhecido em conta específica de outros resultados abrangentes, assim como a variação cambial atribuída a esse componente de ganho ou perda.

5.4 - Qualidade do crédito dos ativos financeiros

A qualidade do crédito dos ativos financeiros que não estão vencidos ou *impaired* pode ser avaliada mediante referência às classificações externas de crédito (se houver) ou às informações históricas sobre os índices de inadimplência de contrapartes:

	Consolidado	
	2016	2015
Contrapartes sem classificação externa de crédito		
Contas a receber e outras contas a receber (circulante e não circulante)	1.674	899
Contrapartes com classificação externa de crédito		
Caixa e equivalentes de caixa	78.882	76.537

6 - Operações com partes relacionadas

	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
Ativo circulante				
Fundos de investimentos (a)	3.375	16.864	15.523	29.178
Contas a receber e outras contas a receber (b)	798	96	798	96
Dividendos e JCP a receber (c)	1.022	174	-	-
Passivo não circulante				
Plano de remuneração variável e de retenção				
– Diretoria	15.590	-	15.590	-

**PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS DO NORDESTE S.A.
E EMPRESAS CONTROLADAS**
Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em 31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Resultado

Plano de remuneração variável e de retenção				
- Diretoria	15.590	-	15.590	-
Rendas de prestação de serviços (b)	119	276	119	276
Receitas financeiras (c)	-	37	-	-
Receitas de aluguel (b)	2.238	1.083	2.230	1.083
Outras receitas – Contraprestação de				
Garantia (d)	987	-	987	-
Remuneração de administradores	(366)	(209)	(1.192)	(1.084)

- (a) As transações entre partes relacionadas foram realizadas com a BBM II Gestão de Recursos Ltda. e foram efetuadas nas mesmas condições praticadas com terceiros.
- (b) As transações e saldos com partes relacionadas foram realizadas, substancialmente, com as empresas Banco BBM, Aleutas S.A. e BBM II Gestão de Recursos e foram efetuadas nas mesmas condições praticadas pelo mercado.
- (c) Referem-se a juros sobre o capital próprio (JCP) e dividendos, a receber da controlada PQ Seguros S.A.
- (d) Corresponde aos valores recebidos das empresas: Aleutas S.A, Bahia Holding S.A e PIN Petroquímica Participações S.A. em decorrência do contrato de Contraprestação de Garantia firmado em março de 2014.

7 - Caixa e equivalentes de caixa

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2016</u>	<u>2015</u>	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Caixa	2	3	4	4
Bancos	145	239	242	696
Quotas de fundos de investimento	3.375	16.864	71.272	69.373
Letras Financeiras do Tesouro	-	-	7.364	6.464
	<u>3.522</u>	<u>17.106</u>	<u>78.882</u>	<u>76.537</u>

As quotas de fundos de investimentos em renda fixa, não exclusivos foram valorizadas com base no valor da quota divulgada pelos administradores dos fundos na data dos balanços.

**PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS DO NORDESTE S.A.
E EMPRESAS CONTROLADAS**
Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em 31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

8 - Instrumentos financeiros por categoria

(a) Controladora

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Empréstimos e recebíveis		
Caixa e equivalentes de caixa	3.522	17.106
Contas a receber de clientes	14	2
Outras contas a receber	996	219
	<u>4.532</u>	<u>17.327</u>
Outros passivos financeiros		
Fornecedores	24	241
	<u>24</u>	<u>241</u>

(b) Consolidado

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Empréstimos e recebíveis		
Caixa e equivalentes de caixa	78.882	76.537
Contas a receber de clientes	16	8
Outras contas a receber	1.658	891
	<u>80.556</u>	<u>77.436</u>
Outros passivos financeiros	<u>28</u>	<u>245</u>
Fornecedores	<u>28</u>	<u>245</u>

9 - Tributos a recuperar

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2016</u>	<u>2015</u>	<u>2016</u>	<u>2015</u>
IRPJ a compensar	4.283	1.328	5.126	1.896
CSLL a compensar	11	8	224	70
PIS e COFINS (i)	9.407	9.407	9.407	9.407
ISS a compensar	2	2	2	2
Outros	11	11	11	11
Antecipações no ano - IRPJ	(1.869)	-	(1.870)	-
Antecipações no ano - CSLL	(682)	-	(683)	-
Redução ao valor recuperável (i)	(9.951)	(9.951)	(10.383)	(10.365)
	<u>1.212</u>	<u>805</u>	<u>1.834</u>	<u>1.021</u>
Ativo circulante	501	67	1.123	283
Ativo não circulante	<u>711</u>	<u>738</u>	<u>711</u>	<u>738</u>

**PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS DO NORDESTE S.A.
E EMPRESAS CONTROLADAS**
Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em 31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

- (i) Em dezembro de 2011, a Receita Federal do Brasil habilitou créditos de PIS e COFINS recolhidos a maior, da Lei nº 9.718 de 1998, da Controladora para compensação. Os referidos créditos prescreveram e a Controlada ingressou na justiça para transformá-los em precatórios.

10 - Participações societárias (investimentos em controladas e coligada)

	Latapack	PQ	MSB (*)	Total	
	Participações			Seguros S.A.	2016
	Ltda. (*)				
Informações relevantes					
em 31 de dezembro de 2016					
Capital total (capital votante)	100%	92,48%	16,67%	-	-
Quantidade de ações/quotas possuídas	35.030	220	368	-	-
Capital social	175	15.190	835	-	-
Total do ativo	216	79.045	53	-	-
Patrimônio líquido	215	18.304	52	-	-
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	9	1.269	(19)	-	-
Evolução dos investimentos					
No início do exercício	206	16.909	12	17.127	236.196
Baixa de ágio em coligada	-	-	-	-	(504)
Adição de investimentos	-	-	-	-	203
Ajuste de avaliação patrimonial	-	-	-	-	222
Dividendos recebidos	-	-	-	-	(58.500)
Ajuste ao valor justo reflexo	-	48	-	48	-
Juros sobre capital próprio declarado	-	(1.202)	-	(1.202)	-
Resultado de equivalência patrimonial	9	1.173	(3)	1.179	46.658
Baixa do investimento permutado	-	-	-	-	(207.148)
No fim do exercício	215	16.928	9	17.152	17.127

(*) A Latapack Participações Ltda. e a MSB Participações S.A (“MSB”) não são auditadas. A PQ Seguros S.A. foi auditada pelos mesmos auditores independentes da Companhia.

Em 26 de outubro de 2015, a PIN assinou com a Ball, um Contrato de Permuta de Ações (*Exchange Agreement*) por meio do qual a Companhia permutou a totalidade de suas 30.553.128 (trinta milhões, quinhentas e cinquenta e três mil, cento e vinte e oito) ações ordinárias de emissão da Latapack S.A., por 5.729.662 (cinco milhões, setecentas e vinte e nove mil, seiscentas e sessenta e duas) ações de emissão da Ball (“Operação”).

A Operação foi concluída em 21 de dezembro de 2015, após aprovação pelas respectivas autoridades governamentais de defesa econômica no Brasil e nos Estados Unidos da América e à satisfação de determinadas condições precedentes usuais para este tipo de operação.

Esta Operação permitiu que a Companhia continuasse participando e investindo no mercado de embalagens metálicas através da Ball. A Ball fez no início de 2015 uma oferta pela totalidade das

**PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS DO NORDESTE S.A.
E EMPRESAS CONTROLADAS**
Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em 31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

ações de sua concorrente, Rexam PLC e em 30 de junho de 2016, concluiu a aquisição da totalidade das ações da Rexam PLC por aproximadamente USD 6,1 bilhões em dinheiro e ações e a assunção de aproximadamente USD 2,4 bilhões em dívida líquida. Com isso, a Ball tornou-se a maior produtora de embalagens metálicas para bebidas do mundo. A Ball concluiu também a venda de certos ativos por exigência regulatória para o Ardagh Group recebendo USD 3,1 bilhões em dinheiro.

Com mais de 18.700 colaboradores em 5 continentes e 30 países, a Ball agora opera 75 unidades de fabricação de embalagens metálicas para bebidas na América do Norte, América Central, Europa, Rússia, América do Sul, Ásia e Médio Oriente. Além disso atua em embalagens metálicas para alimentos e produtos domésticos, embalagens metálicas para aerossol e produtos e serviços no setor aeroespacial e de tecnologia. O faturamento líquido em 2016 atingiu USD 9.116 milhões, 14% a mais em relação a 2015 (USD 7.997 milhões), já refletindo parcialmente a aquisição da Rexam. A quantidade de ações recebidas pela PIN na Operação, representa em torno de 3,2% da participação no capital da Ball, levando-se em consideração a diluição potencial de opções em ações relacionado ao programa de remuneração e retenção da Ball, bem como o aumento da base acionária, fruto da emissão de ações para pagamento de parte do valor de compra da Rexam PLC.

Por se tratar de um investimento estratégico em que a intenção é manter um relacionamento operacional de longo prazo com entidade objeto de investimento, foi aplicado o Pronunciamento Técnico 38 - Instrumentos Financeiros, no reconhecimento inicial e na mensuração posterior, seguindo a orientação do item AG3 deste Pronunciamento, classificando o ativo financeiro como disponível para venda.

O ganho bruto da Operação no montante de R\$ 1.355.685 foi mensurado pelo valor justo do bem recebido (R\$ 1.605.058 – nota 11) e reconhecido em dois lotes. Um lote referente à participação original de 60% e outro lote correspondente à 16,3% adquirido no ano de 2010, em transações entre sócios, no qual foi apurado na época um “ágio de transação entre sócios” no valor de R\$ 42.225.

Sendo assim foi apurado na permuta um “ganho de transações de capital com sócios”, reconhecido na rubrica Reserva de Capital no montante de R\$ 172.450 e um ganho no resultado no montante de R\$ 738.329 correspondente a parcela original de 60%, ambos líquidos dos efeitos tributários (nota 18 e nota 19 c), demonstrado a seguir:

**PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS DO NORDESTE S.A.
E EMPRESAS CONTROLADAS**
Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em 31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	<u>Resultado</u>	<u>PL</u>	<u>Total</u>
Valor justo do bem recebido	1.262.519	342.539	1.605.058
(-) Ágio de transação entre sócios	-	(42.225)	(42.225)
(-) Valor do investimento avaliado ao MEP	<u>(162.940)</u>	<u>(44.208)</u>	<u>(207.148)</u>
Ganho bruto	1.099.579	256.106	1.355.685
(-) IRPJ e CSLL diferidos	<u>(361.250)</u>	<u>(83.656)</u>	<u>(444.906)</u>
Ganho líquido	<u>738.329</u>	<u>172.450</u>	<u>910.779</u>

Em novembro de 2015, a Controladora adquiriu 100% da participação indireta da Latapack Participações Ltda., ao valor patrimonial de R\$ 203, por não fazer parte do objeto da permuta supracitada.

11- Outras participações societárias

	<u>Controladora e Consolidado</u>	
	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Ball Corporation (*)	1.401.823	1.627.202
Pronor Petroquímica S.A.	1.737	1.737
IRB Brasil Resseguros S.A.	<u>325</u>	<u>325</u>
	<u>1.403.885</u>	<u>1.629.264</u>

(*) As 5.729.662 ações da Ball Corporation recebidas na permuta (nota 10), são negociadas em mercado ativo. Diante disto, o valor justo no seu reconhecimento inicial foi calculado com base na sua cotação na bolsa de valores de Nova York e classificado como disponível para venda, conforme demonstrado na tabela abaixo:

<u>Data</u>	<u>Cotação –USD (por lote de mil ações)</u>	<u>R\$ / USD</u>	<u>Valor justo - R\$</u>
21/12/2015	70,33	3,9831	1.605.058
31/12/2015	72,73	3,9048	1.627.202
31/12/2016	75,07	3,2591	1.401.823

**PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS DO NORDESTE S.A.
E EMPRESAS CONTROLADAS**
Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em 31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

12 - Propriedade para investimento

	Controladora e Consolidado	
	2016	2015
Imóveis destinados a renda	7.256	7.256
Terrenos	467	467
	7.723	7.723

	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
Receita de aluguel – propriedades imobiliárias de investimento	4.193	2.894	4.185	2.894
Gastos operacionais diretos	(52)	(59)	(52)	(59)

Os imóveis da Companhia são advindos de redução de capital de controlada PQ Seguros S.A. ocorrida em 2014, e foram registrados pelo método de custo de aquisição. Em avaliação ao valor justo destes imóveis, a Companhia constatou que o valor contábil (R\$ 7.723) é inferior ao valor residual (R\$ 24.116), diante do exposto a Companhia decidiu não depreciar os referidos imóveis.

O valor justo dos imóveis em 2016 totalizava o montante de R\$ 87.778, atualizados com base nos índices fornecidos pelo FIPE (Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas) para preço de imóveis.

13 – Imobilizado

	Controladora		
	2016		
	Saldo inicial	Depreciação	Saldo líquido contábil
Máquinas e equipamentos	13	(2)	11
Móveis e utensílios	18	(8)	10
Computadores	22	(5)	17
Total em operação	53	(15)	38

**PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS DO NORDESTE S.A.
E EMPRESAS CONTROLADAS**

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2016 e 2015

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Controladora					
2015					
	Saldo inicial	Aquisições	Alienações	Depreciação	Saldo líquido contábil
Benfeitorias em imóveis de terceiros	22	-	(20)	(2)	-
Máquinas e equipamentos	7	8	-	(2)	13
Móveis e utensílios	27	-	(1)	(8)	18
Computadores	29	-	-	(7)	22
Total em operação	85	8	(21)	(19)	53

Consolidado			
2016			
	Saldo inicial	Depreciação	Saldo líquido contábil
Máquinas e equipamentos	13	(2)	11
Móveis e utensílios	238	(44)	194
Computadores	71	(49)	22
Total em operação	322	(95)	227

Consolidado					
2015					
	Saldo inicial	Aquisições	Alienações	Depreciação	Saldo líquido contábil
Benfeitorias em imóveis de terceiros	22	-	(20)	(2)	-
Máquinas e equipamentos	7	8	-	(2)	13
Móveis e utensílios	283	-	(1)	(44)	238
Computadores	80	-	-	(9)	71
Total em operação	392	8	(21)	(57)	322

**PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS DO NORDESTE S.A.
E EMPRESAS CONTROLADAS**
Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em 31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Consolidado					
	2016			2015		
	Custo	Depreciação acumulada	Saldo contábil, líquido	Custo	Depreciação acumulada	Saldo contábil, líquido
Benfeitorias em imóveis de terceiros	-	-	-	9	(9)	-
Máquinas e equipamentos	28	(17)	11	28	(15)	13
Móveis e utensílios	477	(283)	194	477	(239)	238
Computadores	440	(418)	22	478	(407)	71
Total em operação	945	(718)	227	992	(670)	322

14 - Intangível

	Controladora e Consolidado	
	2016	2015
Movimentação - Softwares		
Saldo inicial	16	17
Aquisição	4	7
(-) Amortização	(6)	(8)
Saldo no final do exercício	14	16
Custo	563	559
(-) Amortização acumulada	(549)	(543)
Saldo contábil líquido	14	16

15 - Provisões técnicas - Consolidado

	2016	2015
Sinistros a liquidar (a)	11.407	15.359
Provisão de sinistros ocorridos e não avisados (b)	44.115	25.536
Provisão de despesas administrativas	428	292
Saldo no final do exercício	55.950	41.187

**PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS DO NORDESTE S.A.
E EMPRESAS CONTROLADAS**
Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em 31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

(a) Sinistros a liquidar

A controlada PQ Seguros S.A., deixou de atuar no mercado desde outubro de 1998, passando a participar apenas do Consórcio do Seguro DPVAT. A movimentação apresentada abaixo refere-se à provisão dos sinistros a liquidar com expectativas de perdas prováveis, informadas pela Seguradora Líder dos Consórcios do Seguro DPVAT S.A. e pelos consultores jurídicos da controlada para os demais ramos. Segue a movimentação da referida provisão no exercício:

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Saldo inicial	15.359	16.621
Adições	6.175	4.431
Baixas	(10.127)	(5.693)
Saldo final	<u>11.407</u>	<u>15.359</u>
Depósitos judiciais garantidores das provisões	<u>(22)</u>	<u>(40)</u>
Sinistros a liquidar líquidos, dos depósitos judiciais garantidores	<u>11.385</u>	<u>15.319</u>

Encontram-se ainda em andamento, processos relacionados à sinistros que, de acordo com a avaliação dos assessores jurídicos a probabilidade de perda é possível, tornando-se desnecessária a provisão. O total da causa atualizado para estes processos é de R\$ 5.555.

(b) Provisão de sinistros ocorridos e não avisados

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Convênio DPVAT		
Saldo inicial	25.536	16.316
Adições	24.215	13.379
Baixas	(5.636)	(4.159)
Saldo final	<u>44.115</u>	<u>25.536</u>

16 – Plano de remuneração variável e de retenção

A rubrica “Plano de Remuneração Variável e Retenção” dos Diretores da Companhia, refere-se a remuneração deliberada em Reunião do Conselho de Administração realizada em 11 de janeiro de 2016.

O plano tem como objetivo: (i) remunerar a atual Diretoria da Companhia pelos resultados obtidos na operação de permuta de ações de emissão da Latapack S.A. por ações da Ball Corporation (“Ball”), (ii) reter a atual Diretoria da Companhia à medida em que difere o plano desta

**PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS DO NORDESTE S.A.
E EMPRESAS CONTROLADAS**
Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em 31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

remuneração; e (iii) alinhar o interesse da atual Diretoria da Companhia com os interesses dos acionistas através do compartilhamento de riscos e incentivos de longo prazo (5 anos).

O benefício é calculado tendo como base 63.280 ações de emissão da Ball, tendo como referência a cotação das ações da Ball e variação cambial. Em 31 de dezembro de 2016, a provisão totalizava R\$ 15.590.

17 - Provisões para contingências

A administração da Companhia e de suas controladas, baseadas em pareceres de consultores internos e externos, não esperam prejuízos de valor significativo nas questões em andamento. Os processos judiciais compõem o saldo de provisões para contingências, conforme demonstrado a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
Classe				
Tributária (a)				
Saldo inicial	-	-	2.344	2.531
Constituição	-	-	71	-
Atualização da provisão	-	-	56	29
Reversão de provisão	-	-	-	(216)
Saldo final	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>2.471</u>	<u>2.344</u>
Trabalhista (b)				
Saldo inicial	42	152	42	152
Reversão da provisão	-	(115)	-	(115)
Constituição de provisão	186	-	186	-
Atualização da provisão	-	5	-	5
Saldo final	<u>228</u>	<u>42</u>	<u>228</u>	<u>42</u>
Administrativa (c)				
Saldo inicial	867	867	867	867
Constituição de provisão	-	-	225	-
Atualização de provisão	72	-	72	-
Saldo final	<u>939</u>	<u>867</u>	<u>1.164</u>	<u>867</u>
Total de provisões para contingências	<u>1.167</u>	<u>909</u>	<u>3.863</u>	<u>3.253</u>
Valores depositados judicialmente	<u>371</u>	<u>-</u>	<u>2.498</u>	<u>2.127</u>
Valores depositados sem provisão	143	143	156	156
Atualização monetária	416	-	416	-
Levantamento de depósito	(383)	-	(393)	-
	<u>176</u>	<u>143</u>	<u>179</u>	<u>156</u>
Valores depositados em garantia às provisões técnicas (nota 15 a)	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>22</u>	<u>40</u>

**PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS DO NORDESTE S.A.
E EMPRESAS CONTROLADAS**
Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em 31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

(a) Contingenciais tributárias

Referem-se a processos judiciais fiscais da controlada PQ Seguros S.A. O saldo é composto substancialmente por provisões para ações que questionam a incidência de PIS e COFINS sobre o resultado apurado pela controlada PQ Seguros S.A devido a sua participação no Consórcio dos Seguros DPVAT. As parcelas depositadas em juízo totalizam R\$ 2.127 (31 de dezembro de 2015 – R\$ 2.127). A administração, apoiada por pareceres dos seus assessores jurídicos, não espera prejuízos superiores aos montantes provisionados.

Além dos processos descritos acima, encontram-se na controlada PQ Seguros S.A, ações de natureza fiscal avaliadas pelos nossos assessores jurídicos com probabilidade de perda possível, no montante de R\$ 111.

(b) Contingências trabalhistas

Em 2016, a PIN recebeu a notificação de execução do processo movido por um ex-funcionário da PQ Transportes Especializados Ltda, a qual a Companhia era sócia até maio de 1995. Após esgotada as tentativas de execução das pessoas jurídicas e seus atuais sócios, o juizado requereu o redirecionamento da execução contra os sócios à época do contrato de trabalho do reclamante, de fevereiro de 1993 a setembro de 1995. Como a ação reclusória foi ajuizada somente em 1998, a PIN entrou com embargo à execução alegando a limitação da responsabilidade de ex-sócio, que era de dois anos.

Para esta contingência foi efetuado um depósito judicial no valor de R\$ 371, e a provisão de R\$ 185, correspondente ao valor provável de perda.

(c) Demais contingências

Composta em sua maior parte por provisão para o processo de questionamento da multa aplicada pelo CADE contra a Companhia.

18 – Imposto de renda e contribuição social diferidos

Refere-se aos efeitos tributários sobre o ganho no reconhecimento ao valor justo da operação de permuta de ações (nota 10 e 11), conforme demonstrado na tabela abaixo:

**PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS DO NORDESTE S.A.
E EMPRESAS CONTROLADAS**
Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em 31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	IRPJ Diferido				Total
	21/12/2015		22/12 a		
	PL(*)	Resultado	31/12/2015(**)	31/12/2016	
Ajuste ao valor justo	256.107	1.099.579	22.143	(225.379)	
(-) Prejuízo fiscal	(9.618)	(35.450)	-	-	
Base tributável diferida	246.488	1.064.129	22.143	(225.379)	
Alíquota	25%	25%	25%	25%	
Total	61.622	266.032	5.536	(56.345)	276.845

	CSLL Diferida				Total
	21/12/2015		22/12 a		
	PL(*)	Resultado	31/12/2015(**)	31/12/2016	
Ajuste ao valor justo	256.107	1.099.579	22.143	(225.379)	
(-) Base negativa de CSLL	(11.287)	(41.600)	-	-	
Base tributável diferida	244.819	1.057.979	22.143	(225.379)	
Alíquota	9%	9%	9%	9%	
Total	22.034	95.218	1.993	(20.284)	98.961

(*) contrapartida na rubrica: reserva de capital de transação entre sócios

(**) contrapartida na rubrica: ajuste patrimonial de ativo disponível para venda no ativo

	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
IRPJ diferido acumulado	276.845	333.190	276.868	333.190
CSLL diferido acumulado	98.961	119.245	98.980	119.245
	375.806	452.435	375.848	452.435

**PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS DO NORDESTE S.A.
E EMPRESAS CONTROLADAS**
Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em 31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

No Consolidado, a rubrica de tributos diferidos, engloba além dos valores da Controladora os tributos sobre atualização a valor justo de ativos disponíveis para venda da PQ Seguros S.A, no montante de R\$ 23 de IRPJ e R\$ 19 de CSLL.

19 - Patrimônio líquido

(a) Capital social

É representado, na Controladora, por 126.000 ações ordinárias (2015 - 126.000 ações) e 31.388 ações preferenciais (2015 - 31.388 ações) classe "A", todas nominativas, totalmente integralizadas e pertencentes a domiciliados no País.

Em 26 de abril de 2016, na Assembleia Geral de Acionistas foi deliberado o aumento de capital da Companhia com reservas de lucros de R\$ 294.000, sem emissão de novas ações, passando o capital social de R\$ 114.204 para R\$ 408.204.

(b) Direito das ações

Aos titulares de ações será atribuído, em cada exercício, um dividendo não inferior a 25% do lucro líquido, calculado nos termos da legislação societária brasileira e reconhecidos no passivo.

As ações preferenciais classe "A" farão jus à (i) prioridade no reembolso do capital da Companhia no caso de sua liquidação, sem prêmio, (ii) prioridade no recebimento do dividendo mínimo obrigatório correspondente a 3% (três por cento) do valor do patrimônio líquido da ação e (iii) direito de participar dos lucros distribuídos em igualdade de condições com as ordinárias, depois de a estas assegurado, dividendo igual ao mínimo prioritário estabelecido em conformidade com o item (ii) acima.

(c) Reserva de capital

Corresponde substancialmente a parcela do ganho em transações de capital com sócios gerado na operação de permuta das ações da Latapack S.A. com ações da Ball, líquido dos efeitos tributários (nota 10).

(d) Reserva legal

Constituída à alíquota de 5% do lucro líquido apurado em cada balanço, até atingir o limite previsto na legislação societária de 20% do capital social.

**PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS DO NORDESTE S.A.
E EMPRESAS CONTROLADAS**
Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em 31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

(e) Reserva de lucros a realizar

Constituída sobre o valor dos dividendos mínimo obrigatório que exceder a parcela realizada do lucro líquido do exercício.

(f) Reserva estatutária

De acordo com o estatuto social, é constituída com a totalidade do lucro remanescente após o pagamento de dividendos e das demais apropriações, não podendo ultrapassar o capital social, e poderá ser destinada ao aumento da participação acionária detida pela Companhia nas suas controladas e/ou coligadas, ao reforço de capital, e/ou ao pagamento de dividendos aos acionistas.

(g) Reserva especial de dividendos

Na Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, realizada em 26 de abril de 2016, os Acionistas da Companhia apoiados pelo Conselho Fiscal, entre outros assuntos, aprovaram a distribuição de dividendos no montante R\$ 4.000, referentes aos lucros apurados no exercício de 2010 e registrados na Reserva Especial de Dividendos. Os referidos dividendos foram pagos em 27 de abril de 2016.

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 27 de junho de 2016, os acionistas da Companhia deliberaram pela distribuição dividendos no total de R\$ 1.600 com base no lucro apurado no exercício de 2010. Os dividendos foram pagos em 28 de junho de 2016.

Em 11 de novembro de 2016, na Assembleia Geral Extraordinária, foram deliberados dividendos com base nos lucros apurados nos exercícios de 2010, 2011 e 2013 nos montantes de R\$ 1.204, R\$ 4.309 e R\$ 1.487, respectivamente. O pagamento do montante deliberado ocorreu na data da sua deliberação.

(h) Ajuste de avaliação patrimonial

A Companhia possui ações da Ball Corporation (nota 10 e 11), as quais encontram-se classificadas como título patrimonial disponível para venda e, portanto, valorizado a mercado líquido dos efeitos tributários diferidos (nota 18), conforme demonstrado abaixo:

PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS DO NORDESTE S.A.
E EMPRESAS CONTROLADAS
Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em 31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Saldo inicial do investimento	1.627.202	1.605.058
Saldo final do investimento	<u>1.401.823</u>	<u>1.627.202</u>
Atualização ao valor justo	(225.379)	22.144
IRPJ e CSLL diferidos (34%)	<u>76.629</u>	<u>(7.529)</u>
Ajuste a valor justo no início do exercício	14.615	-
Ajuste a valor justo no final do exercício	<u>(134.135)</u>	<u>14.615</u>
(i) Lucro (prejuízo) por ação - básico e diluído		

Conforme requerido pelo Pronunciamento Técnico CPC 41, as tabelas a seguir reconciliam o lucro líquido (prejuízo) do exercício aos montantes usados para calcular o resultado por ação básico e diluído.

O lucro (prejuízo) por ação básico é computado pela divisão do lucro líquido (prejuízo) do exercício pela média ponderada das ações em circulação no exercício. O cálculo do lucro (prejuízo) por ação básico encontra-se divulgado a seguir:

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Numerador		
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	(7.034)	774.301
Denominador (número de ações)		
Média ponderada de número de ações em circulação	<u>157.388</u>	<u>157.388</u>
	<u>(44,69)</u>	<u>4.919,70</u>

As ações ordinárias e preferenciais possuem o mesmo direito na participação de dividendos e foram, desta forma, consideradas no cálculo do lucro (prejuízo) por ação básico e diluído.

A Companhia não emitiu e/ou outorgou instrumentos patrimoniais que devem ser considerados para fins de cálculo do resultado por ação diluído, conforme determina o Pronunciamento Técnico CPC 41. Desta forma, o resultado por ação diluído não apresenta diferença em relação ao cálculo do resultado por ação básico demonstrado acima.

**PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS DO NORDESTE S.A.
E EMPRESAS CONTROLADAS**
Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em 31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

20 - Dividendos e apropriações dos lucros - Controladora

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	(7.034)	774.301
	<u>(7.034)</u>	<u>774.301</u>
Constituição de reserva legal, limitada a 20% do capital social (5%)	-	(22.841)
Lucro líquido ajustado	-	751.460
Dividendo mínimo obrigatório de 25 %	-	<u>(187.865)</u>
Lucro não realizado correspondente ao dividendo mínimo (25%)	-	187.865
Dividendos destinados ao contas a pagar - ações PN	-	7.288
Dividendos destinados à reserva de lucros a realizar	-	<u>180.577</u>
Lucro ajustado destinado à reserva estatutária	-	<u>(563.595)</u>

21 - Imposto de renda e contribuição social

Em 31 de dezembro de 2016 a Controladora apresentou base tributável para imposto de renda e contribuição social (31 de dezembro de 2015 - prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social) apresentada como segue:

	<u>Controladora</u>	
	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	(4.483)	1.135.551
Adições (exclusões) no cálculo dos respectivos tributos:		
Participação nos resultados das sociedades controladas	23	(46.658)
Ganho de ajuste ao valor justo de ativo disponível para venda	-	(1.099.579)
Operação no mercado a termo	-	(23)
Constituição de provisões	15.847	5
Reversão de provisões	-	(114)
Variação cambial passiva	157	5.955
Perda com variação cambial	(157)	(14.645)
Dividendos auferidos	(571)	(453)
Outras adições	<u>5</u>	<u>29</u>
Lucro real (prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social)	<u>10.821</u>	<u>(19.932)</u>

A despesa corrente de imposto de renda e contribuição social do exercício apresentada no consolidado, advém das seguintes empresas controladas:

**PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS DO NORDESTE S.A.
E EMPRESAS CONTROLADAS**
Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em 31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Consolidado	
	2016	2015
Participações Industriais do Nordeste S.A.	(2.551)	-
Latapack Participações Ltda.	(2)	(3)
PQ Seguros S.A.	(195)	(339)
	(2.748)	(342)

A reconciliação entre a despesa de imposto de renda e de contribuição social pela alíquota nominal e efetiva do consolidado está demonstrada a seguir:

	Consolidado	
	2016	2015
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	(4.288)	1.135.962
Encargo tributário do imposto de renda e da contribuição social, calculado às alíquotas de 25% e 20% *, respectivamente	(1.930)	(454.385)
Efeito líquido das adições e exclusões permanentes no cálculo dos tributos	(1.033)	(454.042)
Imposto de renda e contribuição social - Corrente	(2.748)	(342)

* Alíquota aplicável a controlada PQ Seguros S.A.

A Companhia utilizou os prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social que possuía até dezembro de 2015, no cálculo do imposto de renda e da contribuição social diferidos sobre o ganho obtido na operação de permuta ocorrida naquele ano (vide nota 18).

As controladas possuem prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social para compensar com lucros tributáveis futuros. Considerando o volume reduzido de operações e de resultados tributáveis apurados nos últimos exercícios, a administração decidiu pela não constituição dos créditos tributários produzidos por prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social.

	Prejuízo fiscal		Base negativa	
	2016	2015	2016	2015
Participações Industriais do Nordeste S.A.	49.496	45.068	57.314	52.886
PQ Seguros S.A.	29.123	29.369	28.863	29.025
Latapack Participações Ltda.	5.221	5.126	5.207	5.115
	83.840	79.563	91.384	87.026

**PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS DO NORDESTE S.A.
E EMPRESAS CONTROLADAS**
Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em 31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

22 – Receita líquida de serviços e aluguéis

	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
Receita bruta de serviços e aluguéis	4.333	3.216	4.325	3.216
Dedução da receita bruta de serviços (impostos)	(20)	(46)	(20)	(46)
	4.313	3.170	4.305	3.170

23 - Despesas gerais e administrativas por natureza

	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
Salários e ordenados	2.900	2.528	2.900	2.528
Benefícios mensalistas	409	402	409	402
Honorários	366	209	1.378	1.281
Serviços terceirizados (a)	2.092	6.418	2.380	6.734
Despesas de viagens	21	124	23	128
Despesas de escritório	555	850	577	882
Despesas de publicação	259	241	364	356
Utilidades	38	27	38	27
Depreciações e amortizações	21	28	101	66
Seguros	11	11	11	11
Manutenção e reparos	2	59	2	59
Impostos e taxas	820	585	2.446	1.879
Doações	-	-	-	122
Obras	52	-	52	-
Despesas com provisões judiciais	-	-	352	28
Consórcio DPVAT	-	-	1.481	1.532
Outras despesas	-	-	52	14
	7.546	11.482	12.566	16.049

(a) A redução observada na despesa com serviços terceirizados em 2016 em comparação ao mesmo período de 2015, ocorreu devido aos serviços de consultoria e advocatícios contratados em 2015 pela Companhia para suporte durante a operação de permuta das ações da Latapack S.A. e Ball Corporation (nota 10 e 11).

PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS DO NORDESTE S.A.
E EMPRESAS CONTROLADAS
Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em 31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

24 - Receitas e despesas financeiras

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2016</u>	<u>2015</u>	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Receita financeira				
Receitas sobre aplicações financeiras	1.157	1.821	10.377	8.753
Receitas sobre operações de derivativos	-	2.119	-	2.119
Dividendos e JCP recebidos	-	-	-	5
Juros recebidos	1	-	1	-
Descontos obtidos	-	12	8	12
Variação monetária ativa	91	89	116	59
Outras receitas financeiras	-	1	223	236
Total de receitas financeiras	<u>1.249</u>	<u>4.042</u>	<u>10.725</u>	<u>11.184</u>
Despesa financeira				
Juros sobre empréstimo e financiamentos	-	(499)	-	(499)
Variação monetária passiva	-	-	-	(3)
Variação monetária - Convênio DPVAT	-	-	(6.710)	(4.593)
Outras despesas financeiras	(9)	(7)	(81)	(83)
Total das despesas financeiras	<u>(9)</u>	<u>(506)</u>	<u>(6.791)</u>	<u>(5.178)</u>
Variações cambiais				
Variação cambial passiva	(157)	(5.955)	(157)	(5.955)
Total de variações cambiais	<u>(157)</u>	<u>(5.955)</u>	<u>(157)</u>	<u>(5.955)</u>

**PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS DO NORDESTE S.A.
E EMPRESAS CONTROLADAS**
Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em 31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

25 - Resultado por segmento - Consolidado

A Controladora é uma holding que investe em segmentos diferentes. As unidades de negócios foram segregadas pelo grupo tomador de decisões operacionais, exclusivamente, em investidas distintas e apresentadas da seguinte forma:

	2016			Total
	 Holding	 Embalagens	 Seguradora	
Receita de prestação de serviços e aluguéis				
Receita de prestação de serviços	120	-	-	120
Receita de imóveis de renda	4.185	-	-	4.185
Lucro bruto	4.305	-	-	4.305
Equivalência patrimonial	(3)	-	-	(3)
Receitas (despesas) operacionais				
Receita de prêmios de seguros	-	-	31.192	31.192
Despesas tributárias	(820)	(1)	(1.625)	(2.446)
Despesas com operações de seguros	-	-	(29.274)	(29.274)
Provisão para plano de remuneração variável e retenção	-	(15.590)	-	(15.590)
Dividendos recebidos no exterior	-	10.356	-	10.356
Dividendos recebidos no país	572	-	-	572
Perda pela não recuperabilidade de ativos	-	-	(18)	(18)
Despesas operacionais, líquidas	(6.726)	(4)	(3.390)	(10.120)
Resultado financeiro	1.083	24	2.670	3.328
Outras receitas	1.407	-	1.921	3.900
Outras despesas	(257)	-	(110)	(367)
	(4.741)	(5.215)	1.366	(8.590)
Resultado operacional antes do imposto de renda e da contribuição social	(439)	(5.215)	1.366	(4.288)
Imposto de renda e contribuição social Corrente	(2.551)	(2)	(195)	(2.748)
Participações dos não controladores	-	-	2	2
Resultado do exercício	(2.990)	(5.217)	1.173	(7.034)

PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS DO NORDESTE S.A.
E EMPRESAS CONTROLADAS
Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em 31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	2015			Total
	 Holding	 Embalagens	 Seguradora	
Receita de prestação de serviços e aluguéis				
Receita de prestação de serviços	276	-	-	276
Receita de imóveis de renda	2.894	-	-	2.894
Lucro bruto	3.170	-	-	3.170
Equivalência patrimonial	45.924	-	-	45.924
Receitas (despesas) operacionais				
Receita de prêmios de seguros	-	-	31.826	31.826
Despesas tributárias	(585)	-	(1.294)	(1.879)
Despesas com operações de seguros	-	-	(28.360)	(28.360)
Despesas operacionais, líquidas	(10.898)	-	(3.272)	(14.170)
Ganho de ajuste ao valor de mercado (nota 10)	-	1.099.579	-	1.099.579
Resultado financeiro	(2.439)	-	2.490	51
Outras receitas	663	-	2.216	2.879
Outras despesas	(618)	-	(2.440)	(3.058)
	(13.877)	1.099.579	1.166	1.086.868
Resultado operacional antes do imposto de renda e da contribuição social	35.217	1.099.579	1.166	1.135.962
Imposto de renda e contribuição social				
Corrente	(3)	-	(339)	(342)
Diferidos (nota 18)	-	(361.250)	-	(361.250)
Participações dos não controladores	(10)	-	(59)	(69)
Resultado do exercício	35.204	738.329	768	774.301

**PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS DO NORDESTE S.A.
E EMPRESAS CONTROLADAS**
Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em 31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Os ativos e passivos alocáveis por segmento estão demonstrados abaixo:

	<u>Ativo</u>		<u>Passivo</u>	
	<u>2016</u>	<u>2015</u>	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Segmentos				
Holding	16.237	28.475	16.872	9.289
Embalagens	1.402.039	1.627.202	375.807	452.435
Seguradora	79.045	62.745	60.741	44.461
	<u>1.497.321</u>	<u>1.718.422</u>	<u>453.420</u>	<u>506.185</u>

Diretores:

- Andre Philippe Mattias Lindner Krepel - Diretor Presidente/ Relações com Investidores
- Diogo Guttman Mariani - Diretor
- Lucio José Santos - Diretor

Conselho de Administração:

- Carlos Mariani Bittencourt - Presidente do Conselho
- Angela Mariani Bittencourt – Conselheira
- Diogo Guttman Mariani - Conselheiro
- Eduardo Mariani Bittencourt - Conselheiro
- Filipe Eduardo Moreau - Conselheiro
- Gisela Maria Moreau - Conselheira
- Glória Maria Mariani Bittencourt - Conselheira
- Pedro Henrique Mariani Bittencourt – Conselheiro

Contador

Mauro César Silva Cunha
CRC-RJ 60.128/O-0

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O CONSELHO FISCAL da PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS DO NORDESTE S.A., no uso de suas atribuições legais e estatutárias, de acordo com o disposto no artigo 163, da Lei nº 6.404/1976, examinou o relatório anual da administração, as demonstrações financeiras, a proposta para a destinação do resultado, todos referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2016. Com base nos documentos examinados, nas análises levadas a efeito e nos esclarecimentos apresentados por representante da Companhia e tendo em conta, ainda, o relatório dos auditores externos, BKR – Lopes Machado Auditores, que expressa uma opinião sem ressalvas, datado de 20 de março de 2017, o CONSELHO FISCAL, por unanimidade, opina que os referidos documentos estão em condições de serem apresentados à Assembleia Geral de Acionistas para deliberação e recomenda a sua aprovação.

Rio de Janeiro, 23 de março de 2017.

Gilberto Braga – Presidente do Conselho Fiscal

Elias de Matos Brito – Conselheiro Fiscal

Jaime Behrmann Martins – Conselheiro Fiscal

DECLARAÇÃO

Servimo-nos da presente para, em atenção ao disposto no artigo 25, inciso VI da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, declarar que, na qualidade de diretores da Participações Industriais do Nordeste S.A., revisamos, discutimos e concordamos com as informações contidas nas demonstrações financeiras da Participações Industriais do Nordeste S.A. controladora e consolidado, referentes aos exercícios sociais findos em 31 de dezembro de 2016.

Permanecemos à inteira disposição para esclarecimentos adicionais que se fizerem necessários.

Salvador, 20 de março de 2017.

Andre Philippe Mattias Lindner Krepel - Diretor Presidente/ Relações com Investidores

Diogo Guttman Mariani - Diretor

Lucio José Santos – Diretor

DECLARAÇÃO

Servimo-nos da presente para, em atenção ao disposto no artigo 25, inciso V da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, declarar que, na qualidade de diretores da Participações Industriais do Nordeste S.A., revisamos, discutimos e concordamos com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes (BKR – Lopes, Machado Auditores) relativo às demonstrações financeiras da Participações Industriais do Nordeste S.A. controladora e consolidado, referentes aos exercícios sociais findos em 31 de dezembro de 2016.

Permanecemos à inteira disposição para esclarecimentos adicionais que se fizerem necessários.

Salvador, 20 de março de 2017.

Andre Philippe Mattias Lindner Krepel - Diretor Presidente/ Relações com Investidores

Diogo Guttman Mariani – Diretor

Lucio José Santos - Diretor